

‘Seguimos esperançosos’, diz mulher de tenente da Rota internado após ser baleado na Grande SP

Caio Possaati

Ronickson Pimentel dos Santos foi alvo de disparos no último sábado, 27, e segue internado na UTI em estado grave

Cintia Pimentel, mulher do tenente Ronickson Pimentel dos Santos, da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar), publicou uma carta-aberta nesta terça-feira, 30, para agradecer as mensagens de apoio que tem recebido.

O marido dela, alvo de disparos no último sábado, 27, em São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, está internado na UTI em estado grave. O quadro é considerado estável.

“Quero agradecer, de coração, por todas as mensagens, orações e demonstrações de carinho que tenho recebido. Mesmo sem conseguir responder ou ler tudo neste momento, saibam que sou profundamente grata por cada gesto”, disse Cintia em mensagem divulgada nas redes sociais.

“Minha prioridade agora é estar ao lado do Ronickson e da minha família. Seguimos esperançosos com as pequenas melhoras do seu quadro, celebrando cada passo da recuperação e confiando que Deus continuará conduzindo esse processo”, acrescentou.

Cintia ainda pediu à imprensa para respeitar a privacidade da família neste momento e afirmou que, por questões de segurança, ocultou fotos e restringiu o seu perfil no Instagram. Conforme as investigações, o ataque a Ronickson Pimentel foi planejado e “altamente organizado”.

“Por questões de segurança e para preservar minha família neste momento, arqueei minhas fotos e restringi temporariamente meu perfil. Espero que, em breve, eu possa voltar aos poucos, reativar meu perfil e conversar com todos vocês. Até lá, peço que continuem orando por nós”, afirmou Cintia.

Na manhã do último sábado, Ronickson foi alvo de uma série de disparos quando estava parado no semáforo montado na sua moto. Ele foi surpreendido pelos

criminosos, que se aproximaram em dupla, também em uma motocicleta.

O tenente da Rota foi socorrido pelo helicóptero Águia e, desde então, segue internado. Ele foi submetido a uma cirurgia neurológica e, conforme boletim médico divulgado pela Polícia Militar nesta terça, pode ter o seu nível de sedação reduzido.

Dois homens suspeitos de envolvimento no crime foram presos temporariamente no domingo, 28. Eles são investigados por darem cobertura logística para os autores dos disparos, que seguem foragidos.

O caso é investigado pelo Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) da Polícia Civil, com suporte da Corregedoria da PM. Ronickson é o irmão mais velho de Eloá Pimentel, assassinada no sequestro mais longo da história de São Paulo, em outubro de 2008.

<https://www.estadao.com.br/sao-paulo/seguimos-esperancosos-diz-mulher-tenente-rota-internado-baleado-grande-sp-npr/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão

Seção: São Caetano